

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ESTADO DA ARTE: O CUIDADO AO IDOSO NO CENÁRIO HOSPITALAR  
**Relatoria:** Sabrina Medianeira Wiethan Quinhones  
Lucimara Rocha  
**Autores:** Franciele Roberta Cordeiro  
Cecília Maria Brondani  
Margrid Beuter  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A internação hospitalar para o idoso pode ser uma experiência traumática pela doença, dependência e possibilidade do abandono. No Brasil, há uma crescente utilização dos leitos pelos idosos, reflexo do envelhecimento populacional e a demanda pelos serviços de saúde. Buscou-se identificar e analisar as produções científicas relacionadas ao cuidado de idosos em ambiente hospitalar. Estudo exploratório e descritivo por meio de levantamento bibliográfico junto às bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE, em maio de 2009. Utilizaram-se como descritores idoso e hospitalização e a palavra-chave cuidado detectando 131 publicações. Após a leitura dos títulos e resumos, elegeram-se as pesquisas de interesse para o estudo baseados nos critérios de inclusão: dissertação, tese ou artigo original na temática cuidado ao idoso hospitalizado. Foram analisadas e categorizadas 29 produções a partir da semelhança temática. Da análise, três eram dissertações e vinte e seis artigos originais, dos quais, dezessete internacionais e doze nacionais, bem como dezoito com metodologia quantitativa e dez qualitativa. Quanto ao ano de publicação, em 1998 tivemos uma, entre 2000 e 2004 treze e entre os anos de 2005 ao corrente, quinze. As nacionais foram publicadas, principalmente a partir de 2003, ano de aprovação do Estatuto do Idoso e 2006, ano de instituição da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Foram construídas 3 categorias: aspectos clínico-epidemiológicos no cuidado ao idoso hospitalizado, o cuidado ao idoso hospitalizado e concepções acerca do cuidado ao idoso hospitalizado. A maioria dos estudos restringe-se aos aspectos biológicos do envelhecimento e metodologias assistenciais, creditando ao idoso um papel passivo no seu cuidado. Acreditamos ser fundamental explorar a participação do idoso nesse processo, visto que, pode melhorar sua saúde, adesão ao tratamento e estímulo para o autocuidado, além de fornecer subsídios para os profissionais da saúde cuidar de seres autônomos.